

Cada idoso é teu avô

Lançamento da campanha "Cada idoso é teu avô" Usa a fantasia do amor: liga para eles, fala por vídeo, escuta-os!

É possível vencer o isolamento dos idosos também respeitando rigorosamente as normas de saúde em matéria de Covid-19.

A pandemia atingiu particularmente os idosos e debilitou os já fracos vínculos entre as gerações, mas respeitar o distanciamento não significa aceitar um destino de solidão e de abandono.

Por esse motivo, seguindo as palavras que o Papa Francisco pronunciou após o Angelus, o Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida lança a campanha "Cada idoso é teu avô" para convidar os jovens de todo o mundo a fazer um gesto de ternura para com os idosos que se sentem sozinhos.

Nos últimos meses, muitas Conferências Episcopais, associações e fiéis cristãos, com "a fantasia do amor", encontraram um modo de fazer chegar aos idosos solitários a proximidade da comunidade eclesial. Recebemos notícias de contatos via telefone, via web, redes sociais – até serenatas para os hóspedes das casas de repouso – realizados por jovens para impedir a solidão de muitas pessoas forçadas pela pandemia a permanecer em suas casas ou fechadas em estruturas residenciais.

Nesta fase da campanha, para respeitar as normas sanitárias em vigor nos diferentes países, o convite é reunir virtualmente os anciãos mais solitários do seu bairro ou da paróquia e enviar-lhes um abraço, como o Papa pediu, por meio de uma ligação telefônica, uma videochamada ou uma imagem. Onde for possível - ou quando a emergência sanitária permitir -, convidamos os jovens a tornar o abraço ainda mais concreto, indo encontrar os idosos pessoalmente.

Está associado à campanha a hashtag #sendyourhug para propagar a iniciativa. Os posts mais significativos serão divulgados nas mídias sociais do Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida @laityfamilylife.

Nossa esperança é que, mesmo a partir desta campanha, possa ser cumprido o desejo do Papa Francisco, que escreveu, "Aqui está o que eu gostaria: um mundo que viva um novo abraço entre os jovens e os idosos" (no prefácio do livro "A sabedoria do tempo").

No dia em que a Igreja recorda dos Santos Joaquim e Ana, os "avós" de Jesus, gostaria de convidar os jovens a fazer um gesto de ternura para com os idosos, sobretudo os mais solitários, nos lares e residências, aqueles que não veem seus entes queridos há tantos meses.

Queridos jovens, cada um desses idosos é seu avô! Não os deixe sozinhos! Usem a fantasia do amor, façam chamadas telefônicas, vídeo-chamadas, enviem mensagens, os escutem e, sempre que possível, em conformidade com as normas sanitárias, os visitem também. Envie a eles um abraço. Eles são suas raízes.

Uma árvore separada de suas raízes não cresce, não dá flores e frutos. É por isso que a união com suas raízes é importante. O que a árvore floresceu vem daquilo que tem de enterrado, diz um poeta de minha pátria. É por isso que os convido a dar um grande aplauso aos nossos avós, a todos!

Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida
27 de julho de 2020